



Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6678 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *"Iwoleko: poemas para cantar"*, de Jorge Foques, ilustrada por Martina Schreiner (1ª edição, Pensata Editora, 2025, 44p), é composta por 14 poemas que, em geral, tematizam e valorizam a cultura de origem africana, no âmbito das relações étnico-raciais.

As ilustrações corroboram a centralidade da temática, explorando símbolos imagéticos próprios dessa cultura. O projeto gráfico-editorial tem desenhos em tons de cinza, distribuídos na obra. A fonte utilizada é do tipo "Roboto" e tem tamanho e espaçamento adequados à leitura. A utilização de um tom de cinza mais escuro na escrita dos poemas também garante boa legibilidade. Há desenhos de instrumentos musicais e símbolos "adinkra" cujos significados dialogam diretamente com a mensagem dos poemas.

Os poemas destacam elementos musicais ("O que é um agogô?/É um instrumento musical", p. 21); linguísticos (com ênfase no iorubá), demonstrado em alguns títulos como em *Afoxé*, *Agogô*, *Meu xique-xique*, *Meu canto*, *Tamborzinho*; religiosos (*Bom dia, Olorun, bom dia*, p. 18); de dança (*É Gã na capoeira*, p. 12; *Eu danço com Batà*, p. 14) e de comportamento (*E a vida segue em frente/na busca da alegria e do sonho*, p. 17; *A escrita, o canto, a palavra;/Tudo nasce da nossa lavra*, p. 21) vinculados à africanidade.

A abordagem linguístico-poética da obra, no entanto, mira um leitor em fase inicial de letramento literário na idade própria, devido à simplicidade dos versos e pela referencialidade da mensagem, o que dificulta a sua utilização para a EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	18
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	17
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	21
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	12
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	14

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)**0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)****0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)****Resposta:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) de *"Iwoleko: poemas para cantar"*, foi elaborado por Carolina Riter e Kainan Porto, com projeto gráfico-editorial de Mariana Schreiner. O caderno tem 20 páginas, numeradas em algarismos romanos, é iniciado por capa, dados técnicos e um sumário com dez tópicos, além de apresentar bibliografia e um resumo com informações sobre os autores do caderno.

Uma carta inicial apresenta a proposta da obra aos educadores mediadores, pontuando questões sobre o trabalho com o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as orientações legais que fundamentam a obra. Em seguida, a partir de uma leitura na perspectiva da diversidade étnico-racial, o Caderno contextualiza a obra, a temática e a autoria juntamente com menção aos poemas da obra. O Caderno apresenta as justificativas para a inserção da obra na categoria 3, uma discussão sobre a importância da obra na EJA, a partir da base legal da BNCC e do PNE, e também o aspecto social, considerando as diferentes formas de expressão que os poemas buscam despertar.

Os tópicos cinco e seis são indicações de exploração da obra em contexto escolar e comunitário, respectivamente; o item sete traz indicações de leituras complementares; o item oito trata da indicação da obra, considerando os estudantes da EJA no Ensino Médio; os itens nove e dez são sugestões de atividades e de projetos; por fim, constam a bibliografia consultada e os resumos acadêmico-profissionais dos elaboradores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	IMLE0000000250P260103000000, p. VII

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade em virtude dos aspectos étnico-raciais, culturais e linguísticos nela privilegiados, ao explorar farto vocabulário de origem africana ao longo de versos como Bom dia, *Olorum*, bom dia! /Bom dia, meu irmão, sorria!", p. 18), ou em estrofes inteiras ("*O kan fun oni Emi yoo kɔrin /Ohun gbogbo ti o lero /Kan fun oni Emi yoo ala /Ohun gbogbo ti mo gbe*", p. 22), além de adornar de valorização positiva uma filosofia de vida calcada em gestos e costumes herdados dos povos africanos: "Vou jogando minha força /Que é de Angola /Africanamente" (p. 11). Com essa feição, promove a identidade étnico-racial e a autoestima, rompendo estereótipos e promovendo a consciência histórica relacionada à ancestralidade africana que constitui parte fundante da brasilidade.

A valorização da cultura de origem africana está claramente exposta no anexo pedagógico, indo ao encontro da Lei 10.639/03, que torna obrigatória a abordagem da história e da cultura africana nas escolas. Na carta ao mediador, o objetivo explicita que a obra pretende ser um canto coletivo à identidade afrodescendente, às raízes africanas. Os poemas enaltecem aspectos da cultura afro-brasileira: a religiosidade, as línguas herdadas - como o iorubá - os ritmos, as danças, os cantos e os símbolos (p. V). A dimensão histórica é abordada principalmente nos textos informativos e paratextuais. A biografia do autor (p. 39) também contribui para a valorização desses elementos, ao narrar sua descoberta da África como continente diverso, composto por muitos países e culturas diferentes, e seu engajamento em projetos e workshops musicais como "Bombada" e "Moinhos da Baqueta" (p. 39). Embora os poemas não recontem episódios históricos específicos, o conjunto paratextual insere a leitura em um horizonte histórico que reconhece a violência da escravização e o protagonismo de povos africanos na constituição da sociedade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	11
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	18
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	39
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	V
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Páginas 10; 12; 32
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	21

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente classificada como poesia, mais especificamente como poemas em versos. Essa filiação genérica é explicitada já na capa interna pela indicação "*Iwoleko: poemas para cantar*". O texto é formado por 14 poemas que seguem os parâmetros essenciais do gênero: organização em versos e estrofes, presença de uma voz poética, condensação de imagens e emprego consciente de recursos sonoros como ritmo, repetições e aliterações.

A adequação da classificação pode ser observada sob dois ângulos complementares. Do ponto de vista formal e estrutural, os poemas mantêm as características consagradas do gênero lírico, com alguns apresentando um potencial claro para musicalização. É o caso, por exemplo, do poema "Afoxé" (p. 9), que incorpora refrões e uma marcação rítmica ("Quando a gente toca o afoxé / Sente vontade de cantar e de dançar / A brincadeira vira axé").

Do ponto de vista de sua função e propósito cultural, a obra apresenta poemas escritos tanto em português quanto em iorubá, com a intenção declarada de que sejam também cantados. Poemas como "Agogô" (p. 12) e "Batà" (p. 14) exemplificam essa dupla camada de expressividade - linguística e cultural - que reforça a classificação no gênero poético, ao mesmo tempo que explora uma dimensão social e um propósito artístico-musical. A obra encontra-se, assim, corretamente classificada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	9
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 9; 12; 14

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está adequadamente classificada como destinada preferencialmente a estudantes do 1º segmento da EJA - Anos iniciais. Embora seus poemas mobilizem léxico e imagens ligados à cultura afro-brasileira e africana, o fazem em um registro predominantemente lúdico, descritivo e celebratório. Não há neles qualquer problematização direta de racismo, escravização, desigualdades ou conflitos sociopolíticos que marcam a experiência histórica da população negra. Para o segmento ao qual se destina, a expectativa de letramento implica o emprego de uma linguagem que considere as vivências diversificadas e complexas dos estudantes nessa etapa de formação.

Tomem-se como exemplos os poemas “Batà” (OL, p. 14), de relevância temática, mas que utiliza recursos expressivos desconectados da realidade do estudante da EJA; “Africanamente” (OL, p. 10-11) e “Bombada” (OL, p. 17), que permitem situar o poema historicamente, mas o fazem por meio de uma linguagem simplificada, que não valoriza plenamente a bagagem cultural do aluno; ou ainda “Afoxé”, “Tamborzinho”, “Meu Xique-Xique” e “Magia”, nos quais o foco recai sobre a brincadeira, a batida, a roda, a dança e a lembrança de atividades infantis – sempre em tom leve e de exaltação da alegria, sem tensionar essas imagens com a realidade social dos sujeitos jovens e adultos.

A dimensão mais densa – com referências à escravização de povos africanos, à sua contribuição para a formação do Brasil e à religiosidade de matriz africana – encontra-se concentrada no texto informativo “Herança africana” e no glossário. Essa abordagem é paratextual e ocupa poucas páginas, não sendo construída pela tessitura linguístico-imagética dos poemas em si. Isso significa que, embora exista um potencial temático que o mediador possa explorar a partir dos paratextos e do “Caderno de Sugestões”, os textos literários centrais não convocam, por sua própria configuração, um horizonte de leitura crítico e problematizador condizente com o esperado para o terceiro segmento da EJA. Para esse público, o edital e o referencial pedagógico apontam para obras mais desafiadoras, de maior densidade textual e simbólica, capazes de articular experiências juvenis e adultas e de evitar traços de infantilização, mesmo considerando a eventual defasagem de escolarização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	36
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11; 14; 17
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3 – das Relações Étnico-Raciais. Conforme edital, insere-se nessa categoria, em primeiro lugar, pela autoria, tendo em vista que o autor é pessoa atuante no cenário cultural afro-brasileiro. Quanto ao seu conteúdo, ela é inteiramente organizada em torno da herança africana e afro-brasileira: seus poemas tematizam instrumentos de origem africana (afoxé, batà, agogô, tambor), ritmos, danças, capoeira, saudações e expressões em iorubá, bem como símbolos e subjetividades ligados à ancestralidade africana. O poema “Africanamente”, por exemplo, vincula explicitamente corpo, pensamento e prática cultural a essa herança negra. A leitura dos poemas permite a ampliação da percepção histórica, linguística e cultural, promovendo a quebra de estereótipos sobre as histórias e culturas afro-brasileiras e africanas.

Esse enquadramento é ainda reforçado pela estruturação da obra. O texto informativo “Herança africana” e o glossário, ao final do livro, apresentam uma síntese da contribuição dos povos africanos na constituição do Brasil, abarcando linguagem, culinária, religiosidade, música e símbolos gráficos, o que fortalece as dimensões de identidade, memória e pertencimento étnico-racial. Além disso, o Caderno de Sugestões justifica a escolha da obra explicitamente no marco da Lei 10.639/03 e das Diretrizes de Educação das Relações Étnico-Raciais, enfatizando ancestralidade, ruptura de estereótipos e valorização cultural, e propõe atividades e projetos específicos para o trabalho com essa temática em contexto escolar e comunitário.

Portanto, ainda que os poemas sejam construídos em um registro predominantemente lúdico, celebratório e pouco problematizador, o núcleo temático central da obra e de seu material de apoio está inequivocamente voltado para a compreensão, a valorização e a afirmação da história e da cultura afro-brasileira e africana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	10-11
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	v
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	página 39

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1l)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, pois destina-se não só ao poema, mas também à musicalidade e à dança, ampliando os sentidos da poesia. É uma indicação sinestésica de nível preliminar quanto à profundidade do léxico, tendo em vista o caráter referencial. Ainda assim, pode-se afirmar que o texto de *"Iwoleko: poemas para cantar"* se caracteriza como literário, e promove abertura de variados sentidos em poemas: o neologismo "africanamente", que intitula um dos poemas, e que pode ser interpretado não só como "África na mente", isto é, suscitando a conscientização acerca da relevância da origem africana da cultura brasileira, mas também "africanamente", como um advérbio de modo, concorrendo para um convite a um modo específico de viver: "Vou jogando minha força/ Que é de Angola/ Africanamente!/ Capoeira - africanamente/ Vou jogar - africanamente/ Vamos embora - africanamente/ Culturar - africanamente" (p. 11). Além disso, provoca a identificação do leitor, às vezes por meio da injunção, promovendo sua necessária projeção subjetiva no texto: "Pra você e pra mim,/ O mundo gira não menos (tão menos) assim:/ ora surreal, / ora natural, / quase não real. /Como posso estar ligado a ele, enfim?" (p. 20).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	20
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10;28;34
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	11

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra possui caráter literário, definido como aquela qualidade que, por meio de escolhas estéticas e criativas da linguagem, produz abertura à interpretação e uma experiência singular de apreensão do mundo. Destaca-se uma construção multimodal, cujo texto verbal busca se relacionar com um sistema de símbolos visuais (os padrões Adinkra).

Linguisticamente a incorporação do iorubá está imbricada a uma proposta imagética e estrutural inusual, que a devida tradução espelhada alarga o léxico do leitor a que se destina em um movimento de aproximação da afrodescendência. O poema "Kasun Layo O" (p. 22-23), por exemplo, contribui para a absorção de um novo repertório cultural ao imaginário positivo ligado à africanidade, embora este seja desprovido de problematização. A valorização da africanidade por meio das escolhas semióticas e linguísticas é evidente, porém não é presumível o impacto de novidade e desafio no modo de apreender a realidade do imaginário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	36
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	23
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	22
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	37

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Conforme o edital, a qualidade do texto literário, entendido como expressão de arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos ao buscar a coerência na seleção dos elementos da cadeia sonora, visual, imagética e semântica da poesia. A obra em questão apresenta aspectos propícios para a experiência estética, ao envolver o leitor na construção dos sentidos e dos efeitos de sentido, por meio da provocação de inferências que colocam em diálogo a superfície textual e o contexto sócio-histórico em que a cultura brasileira se insere.

Essa expressão artística pode ser percebida na obra em três momentos: menção dos poemas a instrumentos musicais de origem africana, como “Agogô” (p.12), em referência à musicalidade; a dança está presente em poemas como “Batà” (p.14) e “Bambada” (p.17), quando fazem uma reflexão sobre a infância e sobre a vida; os poemas “Magia” (p. 24) e “Meu Canto” (p.30) recorrem à subjetividade do leitor. Na estrofe “Mundo abundante,/ Mundo dominante/ Calado, submudo (submundo)/: Se emudecem minha fala,/ se emudecem o meu canto,/ Como, por esse mundo, ter encanto?” (p.21), do poema “Iwoleko” (educação), provoca a relação entre a composição verbal ritmada, rimada e organizada com base em semelhanças sonoras das palavras.

Quanto à experiência estética especial, alguns poemas que compõem a obra se concentram na promoção de bons sentimentos, ou de brincadeiras, utilizando uma linguagem pouco elaborada literariamente, fato que gradua a experiência estética para um patamar infantil, talvez por isso mais lúdico: “Xique, xique, xique/ Tã de cara pra cantar/Xoque, xoque, xoque/Tã na hora de acordar/Xique, xoque, xique/De um lado a procurar/Xoque, xique, xoque/Do outro lado pra achar” (p. 27). Não há como presumir um grau de especial envolvimento do leitor à construção de sentidos desejada para a faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	21
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 12;14;17;24;30
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	27

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais por meio de temas como a musicalidade da dança e dos instrumentos tradicionais africanos; a melodia da língua iorubá; a experiência visual de ver essa língua escrita; o projeto-gráfico com referência a instrumentos musicais (“Agogô”, p. 12).

Desde o título a obra se propõe aos poemas como canções (“poemas para cantar”). Há claro investimento quanto aos aspectos sonoros, por meio das rimas e das aliterações e melodias que evocam a musicalidade africana, como em “Bombada” (p. 17): “Vem que a alegria acaba de chegar/ Bombada, bombada/ Quem mexe o corpo não quer mais parar/ Bombada, bombada”; em “Meu Xique-Xoque” cria-se um efeito sonoro: “Xique, xique, xique/ Tã de cara pra cantar/ Xoque, xoque, xoque/ Tã na hora de acordar” (p. 27).

Quanto aos elementos visuais, todo o livro é ornado com símbolos africanos que, segundo o adendo ao final da obra, “representam objetos e trazem mensagens que transmitem a sabedoria tradicional dos povos de Gana e da Costa do Marfim, seus conceitos e pensamentos. Eram originalmente utilizados em cerâmicas, tecidos e logotipos” (p. 37). Embora não se trate de um livro ilustrado propriamente dito, já que a interpretação dos poemas prescinde das ilustrações, considera-se a obra um “livro com ilustrações”, cujas imagens colaboram na construção de sentidos - no caso, relativos à imersão na cultura africana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 12;26-27
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	27
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	17
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	13
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	37

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem inovadora que contribui para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores. Tomando a característica “inovadora” como aquela que ultrapassa a transparência da linguagem ordinária, ou seja, é diversa da linguagem conhecida e rotineira, pode-se afirmar que a linguagem da obra é inovadora, ao utilizar vários trechos em iorubá, com a devida tradução.

Poemas como “Batà” (p. 14), “E Kaaro” (p.18) e “Kasun Layo O” (p. 22) tem termos em iorubá, que contribuem para a ampliação do repertório linguístico-literário, proporcionando uma experiência estética referencial vinculada à história e o sentido daquela presença no livro. Soma-se a isso a ilustração de caráter étnico que acrescenta a visualidade própria da africanidade ao repertório imagético do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	31
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	24
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	14
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 14;18;22

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia. Na obra observa-se o aspecto lúdico no uso de recursos como rimas, ritmos e jogos de palavras que remetem à exploração do teor musical dos poemas, de forma interativa, com intuito de estimular pela sonoridade a imaginação do leitor.

A estrutura e conteúdo exigem a compreensão de elementos que atuam especialmente na dinâmica da oralização, além de estimularem a percepção de efeitos de sentido, como no caso da apreensão do som da batida do tambor com base na repetição encadeada das consoantes plosivas, captando o leitor por meio da brincadeira que une expressão e interpretação de sentidos: em “Meu Xique-Xoque” (p. 26-27) promove-se um sonoro jogo de palavras; em “Tamborzinho” (p. 32) o uso de onomatopeia permite ritmo e sonoridade aos versos criando efeitos sonoros em tom divertido.

Por fim, “Bombada” demonstra ambas as aberturas de sentido: “Vem que a alegria acaba de chegar/ Bombada, bombada/ Quem mexe o corpo não quer mais parar/ Bombada, bombada/ O som do meu bombo vai embalar/ Bombada, bombada/ Esta festa boa eu vou ganhar/ Bombada, bombada” (p. 17). Esse convite à oralização e ao jogo participativo do leitor está também presente na estrofe seguinte, com a utilização de onomatopeias que emulam o som do batuque, assemelhando-o ao do coração: “Quem é que sempre está pra zoar?/ Quem é que roda, pela roda a batucar?/ Tum-tum pra cá/ Manda na palma da mão/ Tum-tum pra lá/ Bate com meu coração” (p. 32). Em ambos os casos, observa-se a necessidade de participação do leitor no jogo poético a fim de que alcance a percepção da isomorfia entre palavras e sensações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	17
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 26-27; 32
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	32

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética. A obra, no poema "Agogô" (p. 12-13), mostra, de fato, o desenho do instrumento musical relacionando texto e imagem à construção de sentidos no poema.

Todavia, os desenhos relacionados com a simbologia "adinkra", comentada ao final (p. 37) como símbolos que representam objetos que tem significado da sabedoria tradicional dos povos de Gana e da Costa do Marfim, não se convertem em recursos multissemióticos na obra. Ocorre que não se conectam ou se relacionam diretamente aos poemas, sem qualquer indício de colaboração na construção de sentido.

Por exemplo, o poema "Pé Quente" (p. 28-29) é ilustrado com "Dono", que na simbologia adinkra significa invocação, elogio, boa vontade e ritmo. Mesmo tendo essa significação, o desenho não oferece uma construção de sentido aderida ao texto, parecendo ser somente mais um elemento gráfico do que uma significação. Dessa forma, a proposta estética da obra, apesar de ser significativa quanto à questão étnico-racial, não relaciona diretamente os elementos multissemióticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	17
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas, 12-13;37;28-29
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	13

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

De acordo com o edital, uma das características que podem atestar a qualidade de uma obra é a “variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário”.

Há de se considerar que o grau de complexidade e inventividade de uma obra literária se reflete tradicionalmente no grau de variabilidade discursiva, imagética e sonora, de modo, inclusive, que os gêneros literários conformaram gradações de valores historicamente assim, independentemente da autoria. Quanto à inventividade, o crivo de análise baseia-se no quanto a obra requer de postura interpretativa do leitor, cujo potencial imaginativo é intrínseco à experiência estética proporcionada pelo texto.

Materialmente isso se manifesta na quantidade de hipóteses interpretativas que um texto abre, condição sabidamente flexível, mas presumível em virtude da polissemia, dos efeitos linguísticos e sonoros, e da extrapolação de expectativas. Na obra, embora se constate efetivamente a literariedade de sua conformação, observa-se um grau incipiente de complexidade e de inventividade, corroborado, por exemplo, por abundante linguagem denotativa, objetiva, que pouco contribui para a formação do leitor literário.

Por exemplo, em “Bombada” o texto não vai além da impressão referencial quando se diz: “Eu vejo todo mundo/ Pular, brincar, dançar/ O desejo mais profundo/ Faz o som dessa batida rolar” (p. 17); em “Meu canto” persiste a mesma característica: “Quando estou parado, calado,/ Pensando na vida e na situação/ Lembro que é preciso atitude/ Quando se tem virtude” (p. 31). A experiência estética diversa é impedida devido a metáforas corriqueiras, como em “Todos brilham”: “A Mãe-natureza/ Me convidou/ Para ser o mensageiro /Da beleza e da vida!” (p. 35). Percebe-se nos exemplos que todos permanecem no nível da referencialidade, com baixo potencial poético e nenhuma abertura à experiência estética diversa.

A concretude recorrente nos poemas, pouco desafiadora, contrasta com informações sobre a cultura de origem africana e provocações de inferências acerca dos problemas que envolvem a questão étnico-racial, acessíveis apenas com alguma mediação leitora colaborativa. Desse modo, é possível afirmar que o grau de complexidade e de inventividade na linguagem artística mostra-se compatível com leitores de literatura em início de formação, mas ineficiente e incompatível com o repertório de leitores da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	31
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11; 14
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	28
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	17
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	31
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11; 14
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	28
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	17

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

Em consonância com o edital, o tema global da obra aborda a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades, mais especificamente, naquilo que concerne à defesa da identidade afro-brasileira, sua visibilidade e valorização, por meio de poemas que não só tratam de aspectos da cultura de origem africana no Brasil, como também salientam qualidades positivas, ações e pensamentos próprios de um mundo ético que compreende e respeita diferenças sociais.

A cultura afro-brasileira, com suas referências religiosas, (“Bom dia, Olorum, bom dia!”, p. 18), culturais (“Em cada hora de Orin”, p. 18; “Xique, xique, xique /Tã de cara pra cantar”, p. 27) e comportamentais (“A Mãe-natureza/ Nos ensinou/ Os segredos que habitam/ Esta terra tão linda/ Venha pro meu reino/ Seja feliz, p. 35) é revelada como um modo de vida diferenciado, porém com baixa criatividade. Devido ao caráter descritivo de passagens, sem apropriação estética criativa, promove-se uma relação direta com a cultura africana em descompasso com o público adulto da EJA: “As abelhas na floresta,/ Os pássaros no céu,/ Natureza que faz festa, /Estrelas, a Lua ou o Sol/ todos brilham ao léu./ Ser feliz é ser pé quente, é rodar num carrossel”(p. 28); “Volto a ser criança,/ bato pé, danço na beira,/ quero de novo entrar na dança/ daquele tempo de infância”, (p. 24).

O tema mostra-se, em alguma medida, capaz de envolver o leitor em sua subjetividade, no entanto promovendo mais empatia em relação ao jogo linguístico que à problematização da diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	24
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	18
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11; 12-13; 14
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	28
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	27
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	35
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	24
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	18
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11; 12-13; 14
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	28
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	27
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	35

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra respeita integralmente o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Essa afirmação se fundamenta na importância da representação cultural e da promoção de valores igualitários.

A obra demonstra uma valorização positiva de uma parcela da sociedade que sofre diversas exclusões históricas. Aborda a cultura de forma concreta, através de poemas que celebram a música, a dança e a ancestralidade de origem afro-brasileira e africana, tratando da forte relação do Brasil com essa matriz. A etnicidade é apresentada de modo tangível e respeitoso, seja nos poemas sobre instrumentos musicais de origem africana, como no poema "Agogô" (p. 12-13), seja no respeito à tradição linguística e espiritual, evidenciado no poema "Iwoleko" (p. 20-21), que inicia com versos em iorubá e fala sobre força e resistência. Ao apresentar esses elementos, a obra oferece identificação cultural e igualdade de condições no texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	31
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 12-13; 20-21
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	35
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	30

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra propõe diálogo com a questão contemporânea relacionada à afirmação da cultura afrobrasileira e, por desdobramento, valorização dessa herança cultural, ações afirmativas de promoção da identidade étnico-racial e da autoestima, bem como a educação para a diversidade.

São exemplos o poema "Africanamente" (p. 10-11) que trata a valorização da herança africana, os poemas "Iwoleko" (p. 20-21) e "Batà" (p.14), escrito com versos em iorubá que fazem, através da língua, a promoção da identidade étnica. Por ser um bem cultural que oferece representatividade à cultura de origem africana, ao elencar elementos linguísticos, artísticos e comportamentais, a obra não só reforça a presença desses elementos na constituição da cultura nacional, como também os apresenta e os ressignifica.

Os termos em língua estrangeira e os elementos próprios da cultura afrobrasileira mencionados são de fácil compreensão, visto que são traduzidos e explicados ao longo dos poemas, não se tratando, então, de uma obra culturalmente fechada. Pelo contrário, mostra-se como um livro introdutório nas questões da diáspora africana e da constituição da brasilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11; 20-21; 14
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	VI-VIII

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais com a temática da diversidade étnico-racial.

Assim os poemas promovem afirmativamente questões relacionadas à identidade étnica e racial, por meio da inserção de conteúdos como em “Agogô” (p. 12-13), com vocábulos em iorubá e termos como “capoeira”, que hoje fazem parte do português brasileiro. No caso de “capoeira”, o termo está associado hoje à cultura afro-brasileira, mas sua etimologia é tupi-guarani, significa “mata baixa/que foi cortada” (*ka’a* significa “mato”; *pûera* significa “o que foi”, “desfeito”).

Poemas como “Magia” (p. 24) e “Meu Xique-Xoque” (p. 26-27) recorrem à temática da infância como ponto em comum de diferentes contextos sociais e que são independentes de elementos como classe, ambiente, escolaridade e economia, ainda que falte problematização.

Por ser um bem cultural que oferece representatividade ao elencar elementos linguísticos, (palavras em iorubá), artísticos (símbolos adinkra) e comportamentais (modos de viver, capoeira, música) próprios desse modo de vivenciar a sociabilidade, a obra não só reforça a presença desses elementos na configuração da imagem nacional, como também os apresenta e ressignifica os sentidos desses marcadores culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	10
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	VIII-IX
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 12-13; 24; 26-27
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	10
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	VIII-IX
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 12-13; 24; 26-27

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta um tema de relevância e potencial para o público da EJA, porém, a forma como ele é tratado pode não mobilizar plenamente o interesse do estudante jovem e adulto, revelando uma dissonância entre a pertinência do assunto e a abordagem escolhida. Estudantes da Educação de Jovens e Adultos buscam frequentemente conteúdos que dialoguem com suas identidades, histórias de vida e questões sociais vividas. A obra se compromete com temas diretamente vinculados a essa demanda, cumprindo exigências legais fundamentais. Ela atende à Lei nº 10.639/2003, às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução CNE/CP nº 1/2004), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Plano Nacional de Educação (PNE), ao tratar de aspectos da cultura afro-brasileira, africana e afro-diaspórica. O tema existe e é central: a obra exalta a musicalidade, a religiosidade, a linguagem (com a escrita em iorubá) e os saberes tradicionais africanos, fomentando o conhecimento da ancestralidade e a valorização identitária.

O tema é mobilizado por meio de poemas curtos e de fácil interpretação, o que, em tese, favorece a compreensão e a identificação do alunado da EJA com a realidade retratada. No entanto, a forma dada ao tema e a pouca profundidade explorada direcionam a obra para uma faixa etária mais próxima da infância. O tom lúdico e a estrutura simplificada, exemplificados em versos como "Quem é que sempre está pra zoar?/ Quem é que roda, pela roda a batucar?/ Tum-tum pra cá/ Manda na palma da mão/ Tum-tum pra lá/ Bate com meu coração" (p. 32), podem ser compreendidos literalmente pelo aluno, mas não necessariamente o desafiam ou ressoam com a complexidade de suas experiências adultas. Portanto, embora a obra atenda ao tema e às exigências legais, a linguagem e a profundidade semântica não estão em consonância com o público adulto da EJA para o qual se destina, limitando sua capacidade de mobilizar um interesse mais profundo e crítico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	32
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	X
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 22; 32

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, com ampliação de referências estéticas e culturais, embora sua contribuição para a ampliação das referências críticas e éticas ocorra de forma limitada. A abordagem temática é afirmativa e celebratória, centrada na valorização da diversidade étnico-racial e das raízes africanas. Ela se concretiza em poemas sobre instrumentos musicais de origem africana, em versos que incorporam a língua iorubá, como no poema "E Kaaro" (p. 18), uma saudação que remete à ancestralidade e na integração com símbolos visuais adinkra, que presumem diálogo com o conteúdo dos poemas.

De acordo com o edital, uma "experiência significativa de leitura" é aquela que permite ampliar as referências estéticas, culturais e éticas dos leitores. Trata-se de uma leitura que provoca reflexão, oferece novos olhares sobre o mundo e contribui para a formação do repertório e da sensibilidade do leitor. Nesse sentido, a obra amplia as referências estéticas e culturais dos leitores.

Esteticamente, ao articular poemas com desenhos de instrumentos e símbolos adinkra, como visto em "Agogô" (p. 12-13), e ao explorar a sonoridade do iorubá. Culturalmente, ao fomentar o conhecimento e a valorização da história, da ancestralidade e da herança linguística africana no Brasil, fortalecendo a autoestima com uma apresentação positiva da diversidade.

Entretanto, a ampliação das referências críticas e éticas é menos desenvolvida. A abordagem prioritariamente celebratória e a simplicidade da ancoragem dos sentidos, como em versos que apresentam uma visão frugal ("Venha pro meu reino/Seja feliz/Aqui todos brilham como o Sol", p. 35), demonstram pouco desenvolvimento de uma reflexão mais profunda sobre conflitos históricos ou sobre a construção ética das relações raciais na sociedade contemporânea. Dessa forma, a obra articula de maneira eficaz a ampliação estética e cultural, mas deixa em segundo plano uma ampliação de leitura mais significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	35
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 12-13; 18
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	11

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem uma orientação sistemática ou proselitista. A abertura temática se dá principalmente pela abordagem descritiva e pela afirmação positiva de elementos culturais da afrodescendência brasileira. A obra não impõe uma conclusão ou um comportamento específico, em vez disso, apresenta e qualifica aspectos da cultura afro-brasileira e africana, como no poema que descreve: "O que é um agogô?/ É um instrumento musical/ É Gã na capoeira/ Marca o tempo pra jogar" (p. 12). Da mesma forma, afirma um modo de ser e viver de forma aberta, como em versos que declaram: "Cantar o amor é tudo,/ Em cada hora de Orin,/ Nosso passo pisa forte/ E constrói o mundo, assim" (p. 18). Essa estratégia permite que o leitor observe, reconheça e reflita por si mesmo sobre os elementos apresentados.

Embora exista uma dimensão argumentativa implícita favorável à valorização da africanidade, ela se expressa por meio da exposição poética e celebratória, e não por meio de persuasão direta ou instrução moral. O tema da diversidade étnico-racial é abordado por meio de referências culturais, mas sem um encadeamento discursivo que force uma única interpretação ou conclusão

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	18
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 8-9; 10; 14; 20-21; 24; 30-31
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	12

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma temática que possui potencial para promover o envolvimento subjetivo, emocional e afetivo do leitor, criando uma base a partir da qual podem se construir posicionamentos e sentimentos de empatia. O tema promove o envolvimento principalmente por duas vias: a identificação com experiências pessoais e universais e a exposição positiva de elementos culturais.

Por um lado, poemas como "Magia" (p. 24) e "Tamborzinho" (p. 32) conectam-se às memórias da infância, evocando sensações de alegria e brincadeira. Por outro, poemas como "Pé Quente" (p. 28) e "Todos Brilham" (p. 35) apelam a sentimentos universais de otimismo e esperança. Esse duplo movimento convida o leitor a um engajamento emocional direto com os poemas.

O leitor pode formar seus posicionamentos a partir do processo de identificação ou de reconhecimento. O contato com essas referências culturais da obra atua como uma abertura de conhecimento, oferecendo elementos e atitudes trazidos à visibilidade de forma positiva. A construção da empatia se dá pelo acesso afetivo a uma experiência cultural diferente, em que o leitor pode, então, abrir-se para compreender e valorizar uma cultura que historicamente sofreu com apagamentos e marginalização de suas práticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	36
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	‘páginas, 24;32;38;35
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	21

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. A tipografia utilizada dispõe desenhos, textos e grafismo ao longo da obra com a proposta estética de uso de desenhos de instrumentos musicais, símbolos de origem africana, identificados na obra como de simbologia adinkra, e grafismos em tons de cinza (somente a capa e a contracapa apresentam a cor laranja). Contudo, mesmo os poemas e a numeração das páginas tendo legibilidade, os efeitos estéticos da tipografia são confusos e não claramente percebidos pelo leitor. São exemplos as páginas que aparentemente são parte das informações pré-textuais sem numeração (p. 3-6) e as páginas 15 e 16. Além disso, os arranjos visuais estão sobrepostos aos símbolos Adinkra o que dificulta a identificação (p. 19, 29, 33). Assim, a tipografia presente na obra está confusa e se sobrepõe de forma que compromete sua compreensão de forma direta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	8-39
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	1-20
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 3-6; 15; 16; 19;29;33

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. A fonte utilizada na obra é da tipologia Roboto com boa legibilidade e tamanho adequado. Apresenta, também um bom contraste com as páginas em branco e com tons mais claros de cinza quando se sobrepõe aos desenhos do projeto gráfico (p.14, 17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	8-39
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	áginas 14;17
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	1-20

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta potencial criativo, principalmente porque lança mão de elementos que remetem aos símbolos e imagens que são historicamente situados na ancestralidade afro-brasileira e africana que se coadunam com a temática da diversidade étnico-racial brasileira. Contudo, relacionam-se parcialmente com o textual verbal e, assim, não despertam sentidos e não promovem o entendimento necessário ao leitor que permita a compreensão de tal simbologia. São exemplos o poema “Pé Quente” (OL, p. 28) e o poema “Meu Xique-Xoque” (OL, p. 26), que trazem, conforme informado ao final da obra, os símbolos “dono” e “hene”, que se relacionam parcialmente com a mensagem transmitida pelo texto verbal. Assim, o potencial criativo do texto visual e sua relação com o texto verbal são confusos e não instigam o entendimento e a interpretação do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	12
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	20-21
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 26-27;28
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	10

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem baixo potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos do texto, no diálogo que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa. As imagens, desenhos e grafismos presentes ampliam e complementam parcialmente os poemas que compõem a obra. Em alguns poemas há uma relação clara entre desenhos e texto, como em “Agogô” (OL, p.12-13) possibilitando compreensão mais ampla do poema. Já em outras composições de imagem e texto não há complementação e/ou ampliação da expressão poética do poema, com desenhos sem significação para a temática proposta e não relacionados com texto. São exemplos os desenhos dos poemas “Iwoleko” (OL, p. 20-21) e “Meu Canto” (OL, p. 30-31).

Assim a obra apresenta pouca ou nenhuma relação entre imagem e texto que amplie ou complemente os sentidos do texto. A ilustração não se mostra indispensável na construção de sentido de cada poema, por mais que intente discursivamente reforçar o imaginário ligado à cultura de origem africana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	10
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas, 12-13; 20-21; 30-31
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	12

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas que estabelecem uma relação dialógica com o texto verbal, produzindo efeitos que buscam o envolvimento afetivo e emocional dos leitores, ainda que essa realização nem sempre seja consistentemente mobilizada ao longo da obra.

O projeto gráfico-editorial caracteriza-se por uma paleta predominantemente em tons de cinza, realçada pelo uso pontual de uma cor laranja vibrante na capa e na contracapa. Os elementos visuais consistem em desenhos, imagens e grafismos que remetem diretamente à temática afro-brasileira e africana, distribuídos nas páginas, ora como composições independentes, ora sobrepostas aos poemas. Essas escolhas cromáticas e formais, em especial a inclusão de símbolos adinkra, possuem um efeito claro de ancoragem cultural e identitária. Elas promovem o envolvimento ao convidar o leitor para uma decodificação simbólica, criando um cenário visual coerente com a proposta temática dos poemas. A compreensão desses símbolos, associada à leitura dos versos, pode despertar uma ligação afetiva com a ancestralidade africana, como ocorre nos poemas "Africanamente" (p. 10-11) e "Batá" (p. 14).

Contudo, essa proposta de diálogo e envolvimento é apenas parcialmente alcançada. A relação entre o visual e o textual nem sempre é orgânica ou dialógica. Enquanto em poemas como "Agogô" (p. 12-13) há uma integração evidente entre a imagem do instrumento e o texto que o descreve, em outras passagens a conexão é mais frágil ou decorativa. A ausência de uma exploração mais diversificada e dinâmica de recursos visuais – como variações de ângulo, jogos de luz ou movimento gráfico – limita a gama de efeitos emocionais e a profundidade do diálogo entre as linguagens.

Portanto, embora as escolhas visuais existam e sustentem uma atmosfera temática, a obra não estabelece de modo sistemático e pleno a relação dialógica necessária para despertar de forma consistente e profunda o entendimento afetivo e emocional do leitor por meio da interação entre imagem e texto poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	6-8
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11; 12;13

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra envolve o uso de técnicas e recursos imagéticos com a intenção de contribuir para a produção de sentidos, embora o resultado final dessa integração seja limitado e, por vezes, confuso. A importância do uso diversificado de técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos reside na sua capacidade de criar camadas de significação, enriquecer a atmosfera da obra e estabelecer um diálogo produtivo com o texto verbal. Esses elementos podem amplificar temas, sugerir nuances emocionais e oferecer uma via de acesso não-verbal ao universo proposto pela literatura.

Na obra em questão, as ilustrações se caracterizam predominantemente pelo uso de desenhos gráficos sombreados em tons de cinza, frequentemente sobrepostos ao texto ou dispostos como fundo. Essa técnica monocromática, pontuada apenas pelo laranja vibrante da capa, cria uma atmosfera sóbria e evocativa, que busca sintonizar-se com a temática da ancestralidade afro-brasileira. Os recursos imagéticos principais são símbolos adinkra e grafismos que remetem a elementos da cultura africana, como tambores e instrumentos musicais.

No entanto, a relação dessas imagens com o sentido da obra é problemática. Embora a intenção temática seja clara – vincular o visual à herança africana –, a execução não estabelece uma relação produtiva com os poemas. Em muitos casos, como nos grafismos do poema "Todos Brilham" (p. 34-35) ou na apresentação gráfica do poema "Batà" (p. 14-15), as imagens parecem desconectadas do conteúdo textual específico, funcionando mais como uma ambientação genérica do que como uma ilustração que amplia, contradiz ou complementa ativamente o sentido dos versos. Essa desconexão faz com que o estilo visual, apesar de alinhado ao tema geral, não cumpra plenamente seu papel de ampliar o entendimento do leitor. As técnicas e escolhas estéticas, portanto, sugerem um sentido, mas não o desenvolvem em profundidade nem o articulam de forma consistente com a palavra poética, resultando em uma contribuição parcial para a produção de sentidos literários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	8-36
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 14-15; 32; 34-25

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra as ilustrações e imagens visuais apresentadas ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos, especialmente no que diz respeito à construção de um repertório cultural específico e historicamente marginalizado. As ilustrações inserem-se predominantemente em um estilo gráfico e simbólico, caracterizado pelo uso de desenhos em tons de cinza com sombreamento, e pela incorporação do sistema de ideogramas de origem africana chamado de adinkra.

Esse conjunto visual referencia um universo estético profundamente vinculado à cultura afro-brasileira e africana, popularmente desconhecidos, e adota uma linguagem plástica que busca ampliar as referências dos alunos da EJA ao apresentar e validar, no espaço formal do livro literário, um sistema de representação visual não hegemônico. Para muitos estudantes, este pode ser o primeiro contato organizado com a simbologia gráfica da herança africana.

No desenho estilizado de um agogô (p. 12-13) que intitula um poema, ou símbolos adinkra ilustrando versos em "Africanamente" (p. 10-11) e "Kasun Layo O" (p. 22-23), o leitor não apenas decodifica uma imagem, mas é introduzido a um código estético e filosófico próprio com auxílio das informações da seção "Herança africana" (p. 36-37). Dessa forma, mesmo que a relação dialógica entre imagem e texto específico seja, por vezes, fraca, a presença dessas ilustrações em si já expande o horizonte visual e cultural do público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 10-11, 12; 13; 22-23; 28
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	12
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	10

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra literária tem ilustrações e imagens visuais representativas da diversidade e da multiculturalidade, com um foco específico e bem delimitado na representação de uma parcela afrodescendente da formação cultural brasileira. A diversidade e a multiculturalidade são mais percebidas pelo eixo cultural de referência que por meio de referências globais.

A obra não busca apresentar um panorama comparativo de diferentes povos, mas celebrar as artes visuais de uma cultura específica. Essa escolha monocultural na ilustração é, em si, um gesto de afirmação da diversidade dentro do contexto nacional, ao contrapor-se a uma histórica hegemonia visual de outros modelos estéticos.

Os povos, culturas e etnias representados são, portanto, os povos de matriz africana, com ênfase nas tradições vinculadas aos povos iorubás e à diáspora africana no Brasil. Isso se materializa visualmente por dois principais recursos: a representação de instrumentos musicais de origem africana, como o agogô (p. 12-13), e, de forma mais significativa, a utilização recorrente dos símbolos adinkra. Estes símbolos, originários do povo Akan, da região onde hoje é Gana e Costa do Marfim, constituem um sofisticado sistema gráfico e filosófico. Sua presença nas ilustrações (p. 29-34) introduz no repertório visual do leitor brasileiro um conjunto de ideogramas que carregam saberes, provérbios e cosmovisões africanas, ainda que descolados da maioria dos poemas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 12-13; 29;33;34
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	34-37

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente**Não**Não se
aplica

Justificativa:

Na obra não há uma ludicidade efetiva da linguagem plástica que produza enredos criativos e abertos em diálogo com o texto verbal. A relação entre as ilustrações e os poemas é majoritariamente estática e decorativa, não estabelecendo uma interação lúdica ou um projeto visual que expanda o sentido do texto.

O aspecto lúdico, quando presente, reside quase que exclusivamente na linguagem verbal dos poemas — em seus ritmos, brincadeiras sonoras e temas celebratórios. A ilustração, por sua vez, não capta nem desenvolve essa ludicidade. Ela se limita a um repertório fixo de símbolos (adinkra) e representações de instrumentos, aplicados de maneira seriada e pouco variada ao longo do livro. Não há exploração criativa de ângulos, sequências visuais, metamorfoses de formas ou interações inesperadas entre a imagem e a palavra que convidem o leitor a uma descoberta ou a uma leitura plurissignificativa.

Consequentemente, as ilustrações não acompanham o enredo temático proposto pela sequência de poemas. Elas funcionam mais como um pano de fundo ou uma ambientação genérica do que como uma linha narrativa visual paralela e interativa. Em poemas como "E Kaaro" (p. 18), "Iwoleko" (p. 20-21) e "Tamborzinho" (p. 32), as imagens apresentadas não interpretam, contradizem nem ampliam o conteúdo específico dos versos. Não há, portanto, uma produção de sentido compartilhada ou uma abertura para que o leitor construa relações criativas entre o que vê e o que lê.

Destaque-se que, embora as ilustrações atendam parcialmente ao critério 8.3.3c por serem representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de povos específicos (ao empregar símbolos adinkra de origem africana), essa qualidade representativa não se converte em ludicidade no projeto textual. O item 8.3.3c valoriza a representatividade multicultural das imagens, mas a ludicidade da linguagem plástica é um critério distinto e complementar (item 8.3.3d). Na obra em análise, há uma dissociação entre essas duas dimensões: as imagens cumprem uma função de representação cultural estática, mas falham em estabelecer um diálogo lúdico, criativo e aberto com o texto verbal. Portanto, as ilustrações, embora tematizem a diversidade cultural, não dialogam plasticamente com a composição e o desenvolvimento dos poemas, falhando em constituir uma linguagem visual lúdica e esteticamente integrada à obra literária, conforme se esperaria de uma plena realização dos critérios do referencial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas, 20-21;18;32
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	35-37

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra há uma interação entre imagem e texto, assim como certo grau de originalidade e inventividade, mas ambos os aspectos são realizados de maneira limitada e inconsistente ao longo da obra, não chegando a constituir um projeto texto-visual integrado e contínuo.

A interação entre imagem e texto ocorre predominantemente de modo temático e ambiental, mas raramente de forma narrativa ou dialógica. Isso significa que as ilustrações, compostas principalmente por símbolos adinkra e representações de instrumentos musicais, criam um cenário visual coerente com o tema da ancestralidade africana, funcionando como uma camada de ambientação cultural. No entanto, essa interação é, em grande parte, estática e genérica.

Um exemplo mais direto de interação pode ser observado no poema "Agogô" (p. 12-13), em que a imagem do instrumento aparece junto ao texto que o descreve, estabelecendo uma relação de ilustração literal. Nos demais poemas, como "Meu xique-xique" (p. 26-27) e "Pé Quente" (p. 28), a conexão é mais fraca: os elementos gráficos simbólicos de origem africana acompanham visualmente o poema, mas não dialogam com seu conteúdo específico, nem avançam ou desdobram seu sentido. Não há uma sequência visual que acompanhe o desenvolvimento dos versos, nem uma construção de personagens ou enredo por meio das imagens.

Quanto à originalidade e inventividade, estas se manifestam principalmente na escolha e inclusão de um repertório visual específico e culturalmente significativo que não é usual em obras literárias destinadas ao público da EJA. Essa escolha é original e pode despertar percepções de reconhecimento cultural e emoções ligadas à identidade e à valorização da herança africana. No entanto, a inventividade fica restrita a essa incorporação temática; não há uma exploração plástica inovadora desses símbolos. Eles são apresentados de maneira repetitiva e decorativa, sem variações significativas, sem jogos de composição, cor ou forma que criem surpresa, tensionem significados ou amplifiquem as sensações sugeridas pelos poemas. Dessa forma, a obra desperta percepções e emoções ligadas ao tema, mas não as potencializa por meio de uma linguagem visual dinâmica e verdadeiramente interativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 12-13; 26-27; 28

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL****5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)**☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

De acordo com o edital, em respeito ao arcabouço legal disposto e vigente, a obra deve respeitar a integralidade da criança e do adolescente, em atenção ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Pode-se afirmar que obra respeita o ECA, já que apresenta temas tratados de forma respeitosa, lúdica, sem extrapolar conteúdos e tratamentos vistos como prejudiciais a esse público.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 10-11
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	22-23

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita a legislação educacional brasileira. O Caderno de Sugestões do(a) Professor(a) Mediador(a), no tópico 4 Discussão sobre a importância da obra (p. 10-11), trata a Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana em todas as etapas da educação básica. A Resolução CNE/CP nº 1/2004 que dá Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A BNCC que prevê um trabalho pedagógico sobre a diversidade cultural, a identidade étnico-racial e a valorização da diversidade como fundamentos da educação básica e, também, o Plano Nacional de Educação (PNE), que orienta políticas de enfrentamento ao racismo e de promoção da equidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 10-11
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	36

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos, tendo em vista que no Caderno de Sugestões do(a) Professor(a) Mediador(a), consta, além do arcabouço legal presente no tópico 4 Discussão sobre a importância da obra (p. 10-11), também apresenta o tópico 5 Justificativa (p. 8-9), justificando a obra como uma obra poética que retrata e valoriza aspectos centrais da cultura afro-brasileira, africana e afro-diaspórica. Dessa forma, a valorização da cultura afro-brasileira e africana; a promoção da identidade étnico-racial e da autoestima; o fomento à ruptura de estereótipos e a educação para a diversidade e consciência histórica são colocados como justificativa que se coadunam aos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 8-9; 10-11
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	36

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**☒ Sim☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta 20 páginas. Seu texto está estruturado de forma didática e coerente, dispondo as informações em seções intituladas de forma a orientar o leitor claramente acerca de seu conteúdo: Carta inicial; Contextualização da Obra Literária e Aspectos de Autoria; Justificativa; Discussão sobre a importância da obra; Exploração da Obra Literária em Contexto Escolar, Exploração da Obra Literária em Contexto Comunitário; Indicações de Bibliografia; Indicação; Sugestões de Atividades, Sugestões de Projetos; Bibliografia e Autores do caderno.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas de 1-20

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores, bibliotecários e mediadores de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual adequadas à etapa educacional. Essa característica se evidencia, por exemplo, no uso de perguntas-guia direcionadas ao mediador, que estabelecem um diálogo construtivo, e na abordagem específica para o profissional da EJA e do espaço da biblioteca. A “Carta Inicial” e a seção de “Contextualização da Obra e da Autoria” promovem uma apreciação técnica dos poemas, articulando claramente os fundamentos legais e pedagógicos que justificam a inserção da obra no contexto das relações étnico-raciais, conforme exigido pelos dispositivos normativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 5; 6-8

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões está livre de erros conceituais, contradições ou induções diretas ao erro, apresentando-se alinhado ao edital e ao arcabouço legal da EJA. No entanto, contém imprecisões didático-metodológicas quanto à tradução das intenções declaradas em orientações práticas. Um exemplo é a afirmação de que poemas como "Afoxé" (p. 8-9) e "Batà" (p. 14) exaltam a musicalidade e a dança (p. 6), sem que o caderno forneça, em contrapartida, diretrizes ou sugestões concretas sobre como o mediador poderia realizar essas experiências de canto e expressão corporal com o público da EJA.

Essa lacuna entre a descrição das características da obra e a oferta de subsídios para sua mediação prática configura uma imprecisão que pode limitar a efetividade da proposta. Embora o caderno acerte ao sugerir uma "leitura expressiva" que envolva entonação, ritmo e movimento corporal (p. XVI), a falta de desenvolvimento específico para explorar a musicalidade inerente aos poemas mantém a abordagem em um nível genérico, não atendendo plenamente ao critério de ausência de imprecisões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 8-9; 14
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 6-8

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com os contextos da escola e da comunidade. Apesar de heterogêneos e plurais no plano temático, a execução metodológica do caderno é mais elaborada que a obra literária. Em termos conceituais, o caderno está alinhado à proposta, dedicando seções específicas à Exploração da Obra Literária em Contexto Escolar (tópico 5) e em Contexto Comunitário (tópico 6), demonstrando preocupação em abordar a temática da diversidade étnico-racial tanto na escola quanto na comunidade.

Em tom colaborativo, o Caderno afirma que a obra explora "o ritmo da fala e do canto, assim como a exploração de objetos culturais, de instrumentos e da própria língua iorubá" (p. XII). Apesar de realmente ter esses elementos, falta um projeto literário definido que de fato abra "portas ao desenvolvimento de práticas literárias em diferentes contextos e idades, desde a infância até a velhice" (p. XII). Observe-se que a proposta perde foco quando se propõe da infância até a velhice.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 07;08

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(a) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta uma carta Inicial (p. V), composta de uma página, endereçada a/ao "Prezado(a) Educador(a) Mediador(a)", na qual são apresentadas: qualidades literárias da obra: "*Iwoleko: poemas para cantar*, de Jorge Foques, que reúne 14 poemas repletos de ancestralidade, de musicalidade e de memória, tornando-se opção forte e sensível para o trabalho com a Educação de Jovens Adultos (EJA) - espaço que acolhe diversas narrativas de vida e que possui um potencial de redescoberta de saberes"; aspectos estéticos na passagem: "O conteúdo poético promove, ainda, uma abordagem positiva e lúdica da pluralidade cultural afro-brasileira"; e componentes éticos: "além de um dever legal, a abordagem afetiva dessa temática revela-se um compromisso ético e pedagógico com a valorização da cultura africana e com a construção de uma sociedade plural".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	página 5
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	v

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A seção 2 do Caderno de Atividades (p. VI-VII), intitulada "Contextualização da Obra Literária e Aspectos de Autoria", cumpre o item 3.6b do edital, apresentando não somente informações acerca de sua inserção no universo da cultura de origem africana: "A partir desses versos potentes presentes no poema que nomeia a obra, *Iwoleko: poemas para cantar*, de Jorge Foques, passaremos a descrever a obra composta por 14 poemas que convidam o leitor a perceber a força da ancestralidade africana que está marcada no corpo e na palavra". Na sequência o Caderno situa o autor, critério que também deve ser observado, e sua relação com o cenário das questões étnico-raciais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 6-8
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VI-VII

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A seção 2 do Caderno de Atividades (p. VI-VII), intitulada "Contextualização da Obra Literária e Aspectos de Autoria", cumpre o item 3.6b do edital, apresentando não somente informações acerca de sua inserção no universo da cultura de origem africana: "A partir desses versos potentes presentes no poema que nomeia a obra, *Iwoleko: poemas para cantar*, de Jorge Foques, passaremos a descrever a obra composta por 14 poemas que convidam o leitor a perceber a força da ancestralidade africana que está marcada no corpo e na palavra". Na sequência o Caderno situa o autor, critério que também deve ser observado, e sua relação com o cenário das questões étnico-raciais.

O Caderno de Sugestões apresenta a relação com a categoria, o segmento a que se destina e ao gênero literário no qual está inscrito. Os tópicos cinco e seis sobre a "Exploração da Obra Literária em Contexto Escolar e Comunitário", respectivamente, buscam contextualizar a obra e suas possibilidades a partir das discussões sobre letramentos literários e práticas de leitura literária.

Os exemplos demonstram essas passagens: "*Iwoleko: poemas para cantar* cumpre de maneira sensível, educativa e artística os objetivos da Categoria 3..." (p. IX); "assume um papel estratégico na promoção de uma educação mais plural, inclusiva e crítica, sobretudo quando a contextualizamos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (...) dialogando diretamente com as diretrizes para uma educação antirracista, como preconizado pela legislação brasileira e apoiado por importantes pesquisadores teóricos da área" (p. X); "No contexto da EJA, a presença de uma pluralidade de vivências, assim como a consideração da trajetória de exclusão educacional de muitos estudantes, impõe o desafio de oferecer um currículo que seja socialmente relevante e culturalmente situado" (p. XI).

Além disso, apresenta sugestões para uma abordagem interdisciplinar com a utilização dos poemas escritos em iorubá e, ainda, da parte Herança Africana constante da obra (p. 36-38) com explicações sobre a língua, a presença de palavras do iorubá no português, além da sugerida musicalidade: "a abordagem estética da obra também se mostra potente em relação ao uso da poesia e da música como linguagem pedagógica" (p. XI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	X
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 3; 8-9
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XI

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Essa discussão se concretiza principalmente nos tópicos "Exploração da Obra Literária em Contexto Escolar" e "Exploração da Obra Literária em Contexto Comunitário" (p. 12-14), que buscam contextualizar a obra e suas potencialidades pedagógicas a partir de fundamentos contemporâneos do letramento literário. O caderno avança ao articular essa discussão teórica com propostas práticas específicas, sugerindo, por exemplo, uma abordagem interdisciplinar que aproveite os poemas escritos em iorubá e o conteúdo da seção "Herança Africana" (p. 36-38) da obra literária. Nesta seção, são oferecidas explicações sobre a língua, a presença de palavras de origem africana no português e sobre a simbologia Adinkra, demonstrando como o caderno vincula a reflexão sobre a importância da leitura literária ao trabalho concreto com os elementos culturais e linguísticos presentes no livro, alinhando-se assim a perspectivas atuais de mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	páginas 36-38
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIII
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 12-14
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XII
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração sua potencialidade para a educação literária e as práticas de letramento literário. Essas indicações estão concentradas no tópico "Exploração da Obra Literária em Contexto Escolar" (p. 7-8), que propõe práticas pedagógicas centradas na temática da diversidade étnico-racial e na promoção da equidade, visando ao letramento literário dos estudantes da EJA. O caderno fundamenta-se, como comprovado na justificativa, na perspectiva freireana, partindo da realidade concreta dos educandos para valorizar suas experiências e culturas.

As sugestões explicitam com clareza os principais eixos de trabalho escolar, identificando a oralidade, a musicalidade e a ancestralidade africana como potenciais pontos de apoio para as práticas pedagógicas. Além disso, o material avança ao propor uma abordagem interdisciplinar consistente, indicando conexões específicas com disciplinas como História (diáspora e escravização), Língua Portuguesa (herança linguística), Ensino Religioso (religiões de matriz africana), Educação Física (capoeira) e Arte (elementos visuais, dança e musicalidade).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIII
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 7-8
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XII

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. Há de se verificar se a obra propriamente estaria adequada no sentido de despertar interesse de leitores da EJA. O tópico seis traz indicações de Exploração da Obra Literária em contexto Comunitário (p. 8-9) com indicações de trabalho da obra em práticas de letramento literário, sempre com a temática da diversidade étnico-racial e que visem afirmar positivamente a identidade em ação de combate ao racismo estrutural, presente na sociedade brasileira. São principalmente indicações de práticas de oralidade junto ao público comunitário para o desenvolvimento da leitura e estímulo à escuta criativa.

Como afirmado, o Caderno de Sugestões apresenta, em resumo, indicações de exploração da obra em contextos da infância: "Podem ser propostas: a) rodas de leitura cantada, nas quais os poemas podem ser lidos e acompanhados por instrumentos musicais como tambores, agogôs e chocalhos, explorando o ritmo, a sonoridade e a construção artística coletiva; b) brincadeiras de roda e de musicalização intergeracionais, aproximando crianças, jovens, adultos e idosos a partir da ludicidade explorada pelo corpo e pela voz; c) oficinas de poesia, raps e slams com inspiração na obra; e d) rodas de contação de histórias e de memórias, abrindo espaço para a valorização das experiências individuais e para a ascensão do sentimento de pertencimento, além de resgatar a oralidade e a ancestralidade como elementos fundamentais da formação leitora" (p. IX).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas XII
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	IX

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta indicações de materiais complementares que ampliam o repertório para a mediação da obra literária, atendendo parcialmente ao critério estabelecido. O caderno dedica um tópico específico a Indicações Bibliográficas (tópico 7, p. 9-10), oferecendo uma lista de livros e textos comentados, todos diretamente relacionados à temática central da diversidade étnico-racial. Essas indicações são efetivamente comentadas, como exemplificado pela referência sobre "Omo-Oba: Histórias de Princesas", que descreve brevemente a obra, sua autora, editora, ano e os principais temas abordados (autoestima, ancestralidade, oralidade), demonstrando preocupação em contextualizar e justificar a sugestão para o mediador.

Contudo, o caderno limita-se a indicações bibliográficas. Não há, em sua estrutura, a apresentação de outros formatos ou recursos complementares solicitados pelo edital, como vídeos, podcasts, sites ou redes sociais. Dessa forma, embora cumpra com qualidade a parte referente à bibliografia comentada, a oferta de materiais de apoio não é abrangente, deixando de explorar a multiplicidade de mídias e plataformas que poderiam enriquecer e diversificar ainda mais o trabalho de mediação proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas XIII
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XIV

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta a indicação do segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. O caderno especifica, no tópico oito sobre "Indicações para o trabalho com a obra" (p. XV), que a obra é indicada para estudantes da EJA das séries do Ensino Médio, explicitando seu alinhamento com os princípios e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além da indicação do segmento, o material detalha um conjunto de correlações pedagógicas que podem ser desenvolvidas. Estas incluem: a) a valorização da diversidade cultural a partir da herança africana; b) as práticas de multiletramentos, favorecidas pela oralidade e pela leitura crítica; c) a conexão com a realidade e a bagagem cultural do estudante; d) o trabalho interdisciplinar; e e) o desenvolvimento de princípios como empatia, cooperação e respeito. Dessa forma, o caderno identifica o público-alvo e articula diretrizes para a exploração da obra tanto no ambiente escolar quanto em contextos comunitários e de bibliotecas, conforme a proposta do item do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	página 15
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores que contemplam possíveis intervenções sociais na escola ou na comunidade, conforme exige o edital. As sugestões estão detalhadas no tópico nove, intitulado "Sugestões de Atividades" (p. 11-12). As três atividades propostas são: 1) Mosaico da Herança Africana, que visa despertar a consciência sobre elementos da cultura africana na realidade brasileira e tem como produto final um mural colaborativo; 2) Poema em Movimento, que provoca uma experiência de leitura expressiva e escuta atenta, podendo culminar em uma performance para a turma ou comunidade; e 3) Caderno de Infância, que propõe o resgate da memória da infância dos alunos, relacionando-a ao conteúdo do livro.

Cada uma dessas atividades se propõe à intervenção social, seja através da criação de um produto coletivo (mural), da realização de uma performance pública ou do compartilhamento de memórias pessoais no grupo. Dessa forma, o caderno atende ao critério estabelecido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 11-12
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVII
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XVI

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta dois projetos que se propõem a serem desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades, conforme especificado no tópico dez (p. XII-XIII). Os projetos propostos são: 1) Ritmo, Corpo e Palavra, que consiste na organização de uma roda de leitura dos poemas seguida de uma oficina de ritmo e percussão corporal, integrando literatura, musicalidade e expressão física; e 2) Símbolos e Saberes Africanos, que parte da simbologia adinkra apresentada na obra (p. 37) para propor uma oficina de arte e estamparia, culminando em uma roda de conversa sobre os significados culturais desses símbolos.

Ambos os projetos são claramente delineados, com sequências de ações definidas e objetivos pedagógicos explícitos, e possuem natureza participativa e coletiva que permite sua adaptação e realização em diferentes espaços educativos e comunitários. Dessa forma, o caderno atende ao critério estabelecido, embora descolado do caráter produtivo da obra literária, cujo potencial significativo se volta para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII-XIII
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 37

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração, de forma integrada, as discussões sobre equidade, educação literária e letramento literário para o público-alvo da EJA. Essa integração ocorre em dois níveis principais. Primeiramente, no âmbito da equidade e das políticas públicas, o caderno fundamenta-se explicitamente nas orientações da BNCC e do PNE sobre o enfrentamento ao racismo e a promoção da equidade, conforme apresentado no tópico quatro, "Discussão sobre a importância da obra" (p. X-XI). Em segundo lugar, no âmbito pedagógico e metodológico, os tópicos dedicados à "Exploração da Obra Literária em Contexto Escolar e Comunitário" (p. XII-XIV) dialogam diretamente com os princípios da educação literária e do letramento literário, propondo práticas que valorizam a experiência do estudante adulto.

O Caderno lista correlações pedagógicas que alinham a valorização da diversidade cultural (equidade) com competências como o multiletramento, a conexão com a realidade do estudante, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de princípios éticos como empatia e respeito. Dessa forma, o material não apenas menciona esses conceitos de forma isolada, mas os inter-relaciona de modo consistente para orientar a mediação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X-XIV

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta as qualidades literárias da obra, destacando-as de forma contextualizada e vinculada à sua proposta pedagógica. A descrição das qualidades ocorre em seções específicas do caderno. No tópico dois, "Contextualização da Obra Literária e Aspectos da Autoria" (p. XI-XIII), são apresentados elementos que compõem o valor literário do texto. Além disso, o caderno explicita essas qualidades ao justificar a indicação da obra para a EJA, como se verifica no tópico oito (p. X) e na síntese. Nesta, afirma-se que "*Iwoleko* se mostra uma escolha pedagógica pertinente [...] pois dialoga diretamente com os princípios da BNCC ao valorizar a diversidade cultural, ao integrar múltiplas linguagens e ao fortalecer vínculos comunitários" (p. XV), apontando como qualidades centrais a musicalidade, a oralidade e a ancestralidade africana que permeiam os poemas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas X-XIII
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura, atendendo ao critério estabelecido. A estrutura do caderno é segmentada em dez seções numeradas e intituladas, que conduzem o mediador de forma lógica e progressiva pelos diferentes aspectos da obra e de sua exploração pedagógica, desde a Carta Inicial e a contextualização da obra na categoria étnico-racial, passando pelas justificativas, pela discussão de sua importância com base na BNCC e no PNE, pela exploração em contextos escolar e comunitário, até indicações bibliográficas, sugestões de atividades e projetos. Essa organização em tópicos sequenciais facilita a navegação e a consulta. Além disso, o projeto gráfico emprega recursos visuais que favorecem a legibilidade e o conforto na leitura, como o uso de títulos em destaque (em vermelho), uma fonte adequada e a distribuição equilibrada dos parágrafos nas páginas. Dessa forma, a disposição do conteúdo e as escolhas visuais trabalham em conjunto para oferecer uma leitura fluida, organizada e acessível ao educador mediador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas 8-9; 10-14; 14-15; 16-18
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	I-XVIII

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta ilustrações, mas não necessariamente ampliam e dialogam com o texto verbal. O projeto gráfico do Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) assemelha-se ao projeto gráfico da obra, inclusive com a mesma autoria. A capa tem a imagem da obra, com fundo em tons de cinza e com desenhos e faixas em laranja com informações de publicação. Ao longo do Caderno de Sugestões os mesmos desenhos da capa apresentam-se no canto direito e faixas (p. II e XX) e ao final há uma imagem maior.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	páginas II; XX.
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	I-XVIII

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária****Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I-XX	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não há indicações de podcasts, sites sobre as questões étnico-raciais, conforme reza o edital.	
Recomendações: Acrescentar indicações, de podcasts, sites e outros, conforme reza o edital.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra **Iwoleko: poemas para cantar**, do escritor e compositor Jorge Foques, com ilustrações de Martina Schreiner (1ª edição, Pensata Editora, 2025), é composta por 14 poemas que tematizam e valorizam a cultura de origem africana, contribuindo para o estudo das relações étnico-raciais no Brasil. O projeto gráfico-editorial utiliza uma paleta de cores e ilustrações que buscam estabelecer um diálogo visual com a mensagem dos textos, incorporando símbolos adinkra e representações de instrumentos musicais para criar uma ambientação cultural coerente.

A obra pertence ao gênero poético, organizada em versos e estrofes, com presença de um eu lírico, condensação de sentidos e emprego de recursos sonoros como ritmo, repetições e aliteraões que buscam musicar a leitura. Seu caráter de “poemas para cantar” é explicitado no título e confirmado pela estrutura de muitos poemas, que apresentam refrões e marcação rítmica próxima à letra de música, como evidenciado em “Afoxé”. As ilustrações, embora tematicamente alinhadas, atuam mais como ambientação do que como elemento de narrativa visual interativa com os poemas.

Os poemas demonstram compromisso com a equidade ao valorizar, de forma afirmativa, os aspectos étnico-raciais, culturais e linguísticos da matriz africana na formação brasileira. Esse compromisso se materializa na exploração de um vocabulário específico (com termos e estrofes em iorubá), na positividade de uma filosofia de vida vinculada a essa herança e no cumprimento do marco legal estabelecido pela Lei 10.639/03. A dimensão histórica, contudo, fica mais concentrada nos textos informativos e paratextuais do que na tessitura poética principal.

O projeto visual, ao utilizar símbolos adinkra e representações de instrumentos, amplia o universo de referências estéticas ao validar um sistema gráfico não hegemônico, representativo da herança africana. Contudo, a relação dialógica entre imagem e texto é inconsistente. Frequentemente, as ilustrações atuam como pano de fundo estático, sem estabelecer uma narrativa visual lúdica ou interativa que complemente, contradiga ou amplie ativamente os sentidos dos poemas. Isso resulta em um potencial criativo visual que, embora tematicamente coerente, é pouco explorado na construção de significados compartilhados.

O percurso temático da obra é centrado na celebração lúdica e afirmativa da herança africana na cultura brasileira, mas sem problematizações. Os poemas abordam elementos concretos dessa cultura, como instrumentos musicais (agogô), expressões em iorubá, danças e capoeira, sempre em um registro de exaltação da alegria, da brincadeira e da memória, como visto em “Tamborzinho” e “Magia”. A abordagem de temas mais densos, como a escravização ou a luta contra o racismo, fica relegada aos textos informativos do final do livro (“Herança africana” e glossário), que funcionam como paratextos de contextualização.

Quanto à linguagem literária, a obra apresenta uma inovação no uso de termos e trechos em iorubá, ampliando o cabedal linguístico do leitor, e explora sonoridades que reforçam sua musicalidade, conforme se vê em “Bombada”. No entanto, as imagens poéticas e figuras de linguagem, como metáforas, tendem a uma construção mais direta e menos complexa.

A obra se mostra adequada a um leitor em fase inicial de letramento literário - embora muito infantilizada para alunos da EJA - devido à simplicidade de seus versos, ao vocabulário predominantemente referencial e pueril, à sintaxe linear e ao forte apelo rítmico e lúdico. Sua estrutura, com poemas curtos em páginas amplas, tipografia de boa legibilidade e ilustrações coloridas, assemelha-se ao formato de livros ilustrados.

A versão em HTML5 está adequada à categoria para a qual foi inscrita, não apresenta elementos adicionais em relação ao PDF. O Caderno de Sugestões, por sua vez, apresenta estrutura didática e alinha-se às legislações educacionais, propondo atividades e projetos interdisciplinares. No entanto, revela uma imprecisão ao pautar a exploração em "contextos heterogêneos e plurais" (como bibliotecas comunitárias), pois formula suas sugestões práticas quase exclusivamente para o ambiente escolar ("alunos", "escola").

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra *“Iwoleko: poemas para cantar”* está reprovada por não cumprir integralmente o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI - PNLD Literário Equidade - Objeto 1 - EJA.

A obra, composta por 14 poemas que tematizam a cultura de origem africana, revela-se um instrumento de fruição e estímulo à reflexão sobre ancestralidade e valorização da cultura afro-brasileira, alinhando-se à Lei 10.639/03 e suas diretrizes. Destacam-se sua linguagem inovadora, com a incorporação da língua iorubá, e o Caderno de Sugestões que a acompanha, que apresenta estrutura didática e propostas de mediação interdisciplinar.

Os poemas operam em um registro predominantemente lúdico, descritivo e celebratório, com foco em brincadeiras, dança e memória de infância – como visto em “Tamborzinho” e “Magia” –, sem tensionar essas imagens com a complexidade das vivências de jovens e adultos. A dimensão histórica mais densa (escravização, contribuições, religiosidade) fica restrita aos paratextos informativos (“Herança africana”, glossário), não sendo construída pela tessitura linguístico-imagética dos poemas em si.

Além da inadequação ao público-alvo declarado, a obra não atende integralmente a outros critérios avaliativos:

Quanto à linguagem plástica e narrativa visual (item 8.3.3c): As ilustrações – símbolos adinkra e representações de instrumentos – não estabelecem uma relação dialógica ativa com os poemas. Em textos como “E Kaaro” e “Iwoleko”, as imagens atuam como pano de fundo estático, sem propor interação criativa ou ampliação de sentidos, não acompanhando o enredo temático proposto.

Quanto aos recursos expressivos e à linguagem, poemas como “Batà” e “Africanamente” utilizam uma linguagem simplificada que não considera plenamente a bagagem cultural e a capacidade de interpretação subjetiva esperada dos estudantes da EJA, limitando o estímulo ao letramento literário mais crítico.

Portanto, embora a obra cumpra um papel introdutório e de valorização cultural, os textos literários centrais não convocam, por sua própria configuração, um horizonte de leitura crítico e problematizador condizente com a EJA. O edital exige obras de maior densidade textual e simbólica, capazes de articular experiências juvenis e adultas e de evitar traços de infantilização.

Diante do exposto e com base nos Critérios de Avaliação do edital, reafirma-se o PARECER DE REPROVAÇÃO DA OBRA para o Objeto 1 (EJA - Ensino Médio), por inadequação classificatória ao público preferencial e por não atender integralmente aos critérios de qualidade da linguagem plástica e expressiva estabelecidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VIII
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 37
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 36
IM LE 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10-17
HT LP 000 000 667850 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIV